

Universidade de Brasília  
Instituto de Ciências Humanas  
Departamento de Antropologia

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

Disciplina 335541: ETNOLOGIA DE ÁREAS EXTRA-CONTINENTAIS (Etnologia Indígena em contextos nacionais)

Prof. Stephen G. Baines

2/2006

Quartas-feiras das 8:00 às 12:00 horas

Carga Horária: 60 horas/aulas

Créditos: 04-00-04

## PROGRAMA

O Programa visa apresentar subsídios para o estudo de estilos de etnologia indígena em contextos nacionais diversos (com ênfase nos estilos de etnologia que se praticam na Austrália e no Canadá vistos a partir da etnologia indígena que se faz no Brasil), e examinando trabalhos que refletem sobre as relações interétnicas, identidade étnica e política indigenista. Ao estabelecer este recorte, leva-se em consideração que a dicotomia que existe no Brasil entre, por um lado, o estudo de relações interétnicas - as relações entre as sociedades indígenas e as sociedades nacionais - e, por outro lado, a etnologia indígena - o estudo das relações sociais e os aspectos culturais no interior das sociedades indígenas - não se configurou desta maneira nos outros países focalizados. Privilegia-se, na primeira parte do programa, uma (re)leitura de alguns textos sobre o contato interétnico no Brasil, para depois, na segunda parte, usando o Brasil como pano de fundo comparativo, abordar estudos que se fazem na Austrália e no Canadá. Examinaremos, sobretudo, trabalhos que elaboram conceitos e vias de abordagem para o estudo de sistemas interétnicos, dando ênfase às etnografias e aos debates sobre povos indígenas e o Estado nacional, e examinando o papel do antropólogo como ator político.

A primeira parte do programa abrange a leitura de alguns textos clássicos da análise de relações interétnicas desenvolvida no Brasil a partir da década de 1960, seguida por uma seleção de trabalhos que abordam o contato interétnico e o indigenismo na Austrália e no Canadá. O programa pretende servir, também, como uma pequena introdução a algumas das diversas tendências que atualmente caracterizam os estilos de etnologia indígena que se fazem na Austrália e no Canadá.

Os textos numerados do programa são para discussão em sala de aula, sendo imprescindível a sua leitura com antecedência para acompanhar os temas principais da disciplina. Os textos complementares (*em italicos*) devem servir para cada aluno escolher temas do seu interesse particular no desenvolvimento dos ensaios e também nas discussões em sala de aula, havendo, também, uma divisão entre os alunos na leitura de alguns dos textos mais extensos, que servem como exemplos etnográficos, para não sobrecarregar o aluno com excesso de leitura. Pretende-se fazer o uso de vídeos etnográficos.

A avaliação da disciplina será feita a partir de (1) dois ensaios, ao longo do semestre, em torno de 6 a 7 páginas cada um sobre temas a serem combinados [menção peso um para cada ensaio]; (2) uma resenha crítica de um livro, a ser apresentada em sala de aula para discussão (aproximadamente a metade de uma aula), escolhido da lista de livros no final deste programa, de etnologia indígena ou sobre temáticas indígenas no Canadá e na Austrália (ou outro livro da sua escolha, dentro do tema de etnologia indígena em outro contexto nacional, a combinar com o professor), em que se reflete sobre o livro a partir da Antropologia que se faz no Brasil [menção peso

um] junto com a participação ativa em sala de aula em discussão dos textos do programa. A menção final será a soma das menções dividida por três.

O programa é sujeito a modificações.

### **Apresentação: Estilos de Antropologia**

1. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1988. Por uma etnografia das antropologias periféricas. Capítulo 7, In: CARDOSO DE OIVEIRA, Roberto. Sobre o Pensamento Antropológico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília:CNPq, (Biblioteca Tempo Universidade; nº.83), p.143-159.
2. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1998. Antropologias periféricas *versus* antropologias centrais. Capítulo 6, In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O trabalho do antropólogo. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora UNESP, p.107-133.
3. KUPER, Adam. 1994. Culture, Identity and the project of a cosmopolitan anthropology. Man (N.S.) 29, 537-554.
4. STOCKING, Jr., George W. 1982. Afterword: A View from the Centre. Ethnos, 47, p.172-186.
5. MELATTI, Julio Cezar. 1986-1990. A Antropologia no Brasil: Um roteiro. Bib: o que se deve ler em ciências sociais no Brasil, Cortez: ANPOCS, nº.15 a nº.19, p.123-211. (Sobretudo os trechos que se referem à etnologia indígena, à fricção interétnica e etnicidade e às sociedades indígenas como totalidades socioculturais).
6. CRÉPEAU, Robert R. 1995. A antropologia indígena brasileira vista do Quebec: uma proposta de pesquisa. In: Roberto CARDOSO DE OLIVEIRA & Guilhermo R. RUBEN (orgs.) Estilos de Antropologia. Campinas, SP: Editora da Unicamp, p.139-154.
7. RAMOS, Alcida Rita. 1990. Ethnology Brazilian Style. Cultural Anthropology, 5(4), p.452-472.

(LEITURA COMPLEMENTAR)

*RAMOS, Alcida Rita. 1999-2000. Anthropologist as political actor, In: RIBEIRO, Gustavo Lins, Journal of Latin American Anthropology: theme issue – reading Brazilian anthropologists, Volume 4 (2)/Volume 5 (1), p.172-189.*

*GERHOLM, Tomas & Ulf HANNERZ. 1982. Introduction: The Shaping of National Anthropologies. Ethnos, 47:5-35.*

*VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1999. Etnologia brasileira. In: Miceli, Sérgio (org.) O que ler na ciência social brasileira (1970-1995, Antropologia (volume I), São Paulo: Editora Sumaré: ANPOCS; Brasília, DF: CAPES, p.109-223.*

*PEIRANO, Mariza G.S. 1991. Da Lógica à etnografia da Ciência. Anuário Antropológico/88. p.179-*

PEIRANO, Mariza G.S. 1992. Uma Antropologia No Plural: Três Experiências Contemporâneas. Brasília: Editora UnB. Sobretudo: Capítulo 3: *O antropólogo como cidadão*. pp.85-104. Capítulo 8: "Are you catholic?" Relato de viagem, reflexões teóricas e perplexidades éticas. pp.179-206. Capítulo 10: *Uma antropologia no plural*. p.235-250.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1998. O trabalho do antropólogo. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora UNESP, Capítulo 7 "A etnicidade como fator de estilo", pp.135-156. Capítulo 8 "Relativismo cultural e filosofias periféricas, pp.157-167. Capítulo 9 "Etnicidade, eticidade e globalização", p.169-188.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1995. Identidade catalã e ideologia étnica. Mana, 1(1)p.9-47

GEERTZ, Clifford. 1989. *A política do significado*. Capítulo 7, In: A Interpretação das Culturas, Rio de Janeiro: Guanabara, p.206-222.

FAHIM, Hussein M. 1977. *Foreign and indigenous anthropology: the perspectives of an Egyptian anthropologist*. Human Organization: Journal of the Society for Applied Anthropology, Vol. 36(1), p.80-86.

NARAYAN, Kirin. 1993. How native is a "native" anthropologist? American Anthropologist, 95(3), p.671-686

## **O Estudo de Relações Interétnicas no Brasil**

### **Uma (re)leitura da análise de relações interétnicas no Brasil**

8. RIBEIRO, Darcy. 1979 [1970]. Os Índios e a Civilização: A Integração das Populações Indígenas no Brasil Moderno. Petrópolis: Vozes. Sobretudo: "Introdução" pp.7-17; "Colocação do problema" pp.217-227; XII Conclusões: População Indígena Brasileira, Graus de Integração, Avaliação dos resultados da Integração" pp.431-435. **BCE Reserva, 301.175.2 (81:082) R484I.**

### **A noção de "fricção interétnica"**

9. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1996 [1964]. O Índio e o Mundo dos Brancos. Campinas, SP: Editora da Unicamp (4<sup>a</sup> edição). Sobretudo: Introdução: A Noção de Fricção Interétnica", p.33-54; Apêndice: Estudo de fricção interétnica do Brasil (Projeto de pesquisa), p.173-181. **edições anteriores (páginas diferentes): BCE Reserva, 301.175.2 (811.3:082) O48I.**

10. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1978. A Sociologia do Brasil Indígena. Brasília:UnB; R.J.: Tempo Brasileiro. Sobretudo: Capítulo V, "O Índio na Consciência Nacional" p.65-74, Capítulo VII, "Problemas e Hipóteses Relativos à Fricção Interétnica". p.83-98. **BCE Reserva,**

**39 (81:082) O48s.**

11. PEIRANO, Mariza G.S. 1981. The Anthropology of Anthropology: The Brazilian Case, Doctoral Thesis, Harvard University, (publicada em Série Antropologia Nº 110, DAN, UnB), Sobretudo: Capítulo 4: Indians and Territorial Integration, p.119-175.  
(Recomenda-se, também, a leitura do Capítulo 6: Anthropology and the Ideology of Nationhood, p.225-267).

**A noção de "situação histórica"**

12. OLIVEIRA, João Pacheco de. 1988. "O Nossa Governo": Os Ticuna e o Regime Tutelar. São Paulo: Marco Zero; Brasília: MCT/CNPq. Sobretudo: "Os Obstáculos ao Estudo do Contato" p.24-59.

*(LEITURA COMPLEMENTAR)*

*CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1996. Posfácio: 1994-Trinta anos depois. O Índio e o Mundo dos Brancos. 4ª edição, Campinas, S.P.: Editora da UNICAMP, p.183-190.*

**Indigenismo no Brasil**

13. OLIVEIRA, João Pacheco de. (org.). 1998. Indigenismo e territorialização: poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria. Sobretudo Capítulos: Redimensionando a questão indígena no Brasil: uma etnografia das terras indígenas, J. P. de Oliveira, p.15-42; Terras indígenas, economia de mercado e desenvolvimento rural, J.P. de Oliveira, p.43-68.
14. OLIVEIRA, João Pacheco de. 1999. Entrando e saindo da “mistura”: os índios nos censos nacionais. In: OLIVEIRA, João Pacheco de. Ensaios em Antropologia Histórica. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, p.124-151.
15. RAMOS, Alcida Rita. 1998. Indigenism: Ethnic Politics in Brazil. Madison: University of Wisconsin Press. Capítulos: Introduction: Least but not last, p.3-10; Capítulo 3, The Indian against the State, p.89-118; Capítulo 6, The specter of nations within the nation, p.168-194; Conclusion: What would we do without them?, p.284-292.

*(LEITURA COMPLEMENTAR)*

*OLIVEIRA, João Pacheco de (org.. 1998. Indigenismo e territorialização: poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria. Outros capítulos: sobretudo - Demarcação e reafirmação étnica: um ensaio sobre a FUNAI, J.P. de Oliveira & A.W. Berno de Almeida, pp.69-123; Os relatórios antropológicos de identificação de terras indígenas da Fundação Nacional do Índio. notas para o estudo da relação entre Antropologia e Indigenismo no Brasil, 1968-1985, A. C. de Souza Lima, pp.221-268; Os Instrumentos de*

*bordo: expectativas e possibilidades de trabalho do antropólogo em laudos periciais, J.P. de Oliveira, pp.269-295*

*RAMOS, Alcida Rita. 1998. Indigenism: Ethnic Politics in Brazil. Madison: University of Wisconsin Press. Os demais capítulos*

### **Etnologia Indígena na Austrália**

16. HAMILTON, Annette. 1982. Anthropology in Australia: Some Notes and a few queries. In McCALL, G. (org.) Anthropology in Australia: Essays to Honour 50 Years of Mankind, p.91-106.
17. BAINES, Stephen G. 1995. Primeiras impressões sobre a etnologia indígena na Austrália. In: Roberto CARDOSO DE OLIVEIRA & Guilherme Raul RUBEN (orgs.) Estilos de Antropologia. Campinas, SP: Editora da Unicamp, p.65-119.

(LEITURA COMPLEMENTAR)

*HIATT, L.R. 1996. Arguments about Aborigines: Australia and the evolution of Social Anthropology. Cambridge University Press. Capítulos 2 Real estates and phantom hordes, p.13-35, e 10 Epilogue, p.183-186.*

### **Etnologia Indígena no Canadá**

18. DYCK, Noel. 1990. Cultures, communities and claims: Anthropology and Native Studies in Canada. Canadian Ethnic Studies, XXII, 3, p.40-55.
19. BAINES, Stephen G. 1996. Etnologia indígena no Canadá: primeiras impressões. Série Antropologia, 196, Brasília: Departamento de Antropologia, Universidade de Brasília, 33p.

### **Antropologia no Canadá anglófono**

20. KEW, Michael. 1993-94. Anthropology and First Nation Studies in British Columbia. BC Studies p.78-105.

### **Antropologia no Quebec**

21. RUBEN, Guilhermo R. 1995. O "tio materno" e a Antropologia quebequense. In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto & RUBEN, Guilhermo R., Estilos de Antropologia. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, p.121-138.

(LEITURA COMPLEMENTAR)

*INGLIS, Gordon. 1982. In bed with the elephant: Anthropology in Anglophone Canada. Ethnos,*

*Vol.47:I-II, p.81-102.*

*GOLD, Gerald L. & Marc-Adélard Tremblay. 1982. After the quiet revolution: Quebec Anthropology and the study of Quebec. Ethnos, Vol.47:I-II, p.103-132.*

*MORSE, Bradford W. 1998. Quebec secession and self-determination of First Nations, ms. Faculty of Law, University of Ottawa.*

*PETERSON, Nicolas. 1990. 'Studying man and man's nature': the history of the institutionalisation of Aboriginal anthropology. Australian Aboriginal Studies, n° 2, p.3-19.*

*MULVANEY, D.J. 1990. The Australian Aborigines 1606-1929: Opinion and Fieldwork. pp. 1-44 e, Afterword: The view from the window. pp.155-167. In JANSON, Susan & Stuart MACINTYRE Through White Eyes. Sydney, Wellington, London, Boston: Allen & Unwin.*

*SIECIECHOWICZ, Krystyna. 1995. Some Reflections on First Nations Nationalism in Quebec. University of Toronto, ms.*

### **Etnologia indígena e política indigenista na Austrália e no Canadá**

22. BAINES, Stephen G. 2003. Organizações indígenas e legislações indigenistas no Brasil, na Austrália e no Canadá, Arquivos do Museu Nacional, Rio de Janeiro, v.61, n.2, p.115-128.

VÍDEO: Mabo: life of an Island man.

(LEITURA COMPLEMENTAR)

*MADDOCK, Kenneth. 1989. Involved Anthropologists. In WILMSEN, Edwin N., We Are Here: Politics of Aboriginal Land Tenure. University of California Press. p.155-176.*

*BAINES, Stephen G. 1997.- Tendências recentes na política indigenista no Brasil, na Austrália e no Canadá. Série Antropologia, 224. Brasília: DAN, UnB.*

*PETERSON, Nicolas & Marcia LANGTON. 1983. Introduction In: PETERSON, N. & M. LANGTON (orgs.) Aborigines, Land and Land Rights. Canberra: Australian Institute of Aboriginal Studies. p.3-12.*

*MORETON-ROBINSON, A. & C. RUNCIMAN. 1990 - Land Right in Kakadu: Self-Management or Domination. Journal for Social Justice Studies. Special Edition Series, Contemporary Race Relations, vol.3 p.77-90.*

*TRIGGER, David S. 1992. Whitefella Comin' Aboriginal responses to colonialism in northern Australia. Cambridge University Press. Sobretudo: Capítulo 1, Doomadgee: the politics of*

*colonial social relations, p.1-16; Capítulo 9, Christianity, domination and resistance, p.189-218; Capítulo 10, Coercion, resistance and accommodation in colonial social relations, p.219-225.*

### **Algumas tendências recentes em etnologia indígena na Austrália e no Canadá**

23. COWLISHAW, Gillian. 2004. Blackfellas whitefellas and the hidden injuries of race. Malden, Oxford, Carlton: Blackwell Publishing. Sobretudo: Prologue: Riotous Tales, p.ix-xvi, Capítulo 9; Trials and transformations, p. 233-253.

(LEITURA COMPLEMENTAR)

*COWLISHAW, Gillian. 1986. Colour, Culture and the Aboriginalists. Man (N.S.) 22, p.221-37.*

24. MYERS, Fred R. 1986. The politics of representation: anthropological discourse and Australian aborigines. American Ethnologist, 13, p.138-153.
25. BECKETT, Jeremy R. 1988. Chapter 1. Introdução, p.1-10 e Chapter 12. The past in the present; the present in the past: constructing a national Aboriginality, p.191-214. In: Jeremy R. Beckett (org.). Past and Present: the construction of Aboriginality. Canberra: Aboriginal Studies Press. (BCE-UnB).
26. LANGTON, Marcia. 1981. Urbanizing Aborigines: The Social Scientists' Great Deception. Social Alternatives, vol.2 (2), p.16-22.
27. BRADY, Maggie. 2004. Indigenous Australia and Alcohol Policy: meeting difference with indifference. Sydney: UNSW Press. Sobretudo, Preface, p.9-11; Capítulo 6, Motivations for change, p.104-128.

(LEITURA COMPLEMENTAR)

*BRADY, Maggie. 1991. Petrol sniffing among Aborigines: differing social meanings. The International Journal on Drug Policy, vol.2, nº4, p.28-31.*

28. LATTAS, Andrew. 1989. Nationalism, Art, Intellectuals and Contemporary Australian Culture. Bulletin of the Olive Pink Society, 1(1), p.23-29.
29. MORRIS, Barry. 1991. "Dhan-gadi resistance to assimilation". In: KEEN, Ian (org.). Being Black: Aboriginal cultures in 'settled' Australia. Canberra: Aboriginal Studies Press, p.33-63.
30. SANSOM, Basil. 1985. Aborigines, Anthropologists and Leviathan. In: DYCK, Noel (org.) Indigenous Peoples and the Nation-State: 'Fourth World' Politics in Canada, Australia and Norway. St John's Institute for Social and Economic Research, University of Newfoundland, p.67-94.

31. WEAVER, Sally. 1993. Chapter 3 Self-determination, national pressure groups, and the Australian Aborigines: the National Aboriginal Conference. In: Michael D. LEVIN (org.) Ethnicity and Aboriginality: case studies in ethnonationalism. University of Toronto Press, p.53-74.

(LEITURA COMPLEMENTAR)

JULL, Peter. 2004 – *For a charm of powerful trouble: Australian politics in the cauldron of Aboriginal administration. A personal critique of the demise of ATSIC*. School of Political Science & International Studies, University of Queensland, Brisbane, Australia. ms. 28p.

32. BRUNTON, Ron. 1996. The Hindmarsh Island Bridge and the credibility of Australian anthropology. Anthropology Today, 12 (4), p.2-7, e WEINER, James. 1997. 'Bad Aboriginal' anthropology: a reply to Ron Brunton. Anthropology Today, 13 (4)p.5—8.
33. ANDERSON, Christopher. 1989. Aborigines and Conservationism: The Daintree-Bloomfield Road. Australian Journal of Social Issues, vol.24 (3) p.214-227.
34. LEWIS, Henry T., 1989. Ecological and technological knowledge of fire: Aborigines versus park rangers in Northern Australia. American Anthropologist, Vol.91 (4), p.940-961.
35. DYCK, Noel & James B. WALDRAM (orgs.). 1993. Anthropology, Public Policy, and Native Peoples in Canada. Montreal & Kingston, London, Buffalo: McGill-Queen's University Press, 1993. Sobretudo capítulo 1 DYCK, N. & WALDRAM, J.B. Introduction, p.3-38; capítulo 7 IGNACE, R., SPECK, G., & TAYLOR, R. Some native perspectives on anthropology and public policy, p.166-191; capítulo 8 DYCK, N. "Telling it like it is": some dilemmas of fourth world ethnography and advocacy, p.192-212;

(LEITURA COMPLEMENTAR)

DYCK, Noel & James B. WALDRAM (orgs.). 1993. Anthropology, Public Policy, and Native Peoples in Canada. Montreal & Kingston, London, Buffalo: McGill-Queen's University Press. capítulo 5 CRUIKSHANK, J. *The politics of ethnography in the Canadian north*, p.133-145; capítulo 11 SAWCHUK, J. *Anthropology and Canadian Native political organizations: past and future trends*, p.271-292; capítulo 12 WALDRAM, J.B. *Some limits to advocacy anthropology in the native Canadian context*, p.293-310; capítulo 13 SCOTT, C. *Custom, tradition, and the politics of culture: Aboriginal self-government in Canada*, p.311-333.

36. POVINELLI, Elizabeth. 2002. The Cunning of Recognition: indigenous alterities and the making of Australian Multiculturalism. Durham & London: Duke University Press.
37. CULHANE, Dara. 1998. The Pleasure of the Crown: Anthropology, Law and First Nations. Burnaby, B.C.: Talon Books. Chapter 1: How did the crown acquire title?, p.15-25; Chapter 2:

In search of reason, p.26-33.

38. DYCK, Noel, with a Foreword by Grand Chief Alphonse Bird. 1997. Differing Visions: administering Indian residential schooling in Prince Albert 1867-1995. Halifax: Fernwood Publishing; Prince Albert: The Prince Albert Grand Council. Chapter 1, Introduction: the significance of residential schooling, p.9-15; Chapter 7, Conclusions, p.125-127.

VÍDEO: (a escolher, com conteúdo canadense)

39. MILLER, Bruce G. MILLER, Bruce. 2000. The Problem of Justice: tradition and law in the Coast Salish World. Lincoln & London: The University of Nebraska Press. Sobretudo: Introduction, p.1-7; Conclusions, p.201-210.
40. ASCH, Michael. 1993. Aboriginal self-government and Canadian constitutional identity: building reconciliation. Chapter 2, in LEVIN, Michael D. (ed.) - Ethnicity and Aboriginality: Case studies in ethnonationalism. Toronto/Buffalo/London: University of Toronto Press, p.29-52.
41. TANNER, Adrian. 1993. History and culture in the generation of ethnic nationalism. Chapter 4, in LEVIN, Michael D. (ed.) Ethnicity and Aboriginality: Case studies in ethnonationalism. Toronto/Buffalo/London: University of Toronto Press, p.75-96.

(LEITURA COMPLEMENTAR)

*BECKETT, Jeremy. 1988- Aboriginality, Citizenship and Nation State. Aborigines and the State in Australia: Social Analysis n°.24, pp.3-18.*

*TRIGGER, David S. 1992. Whitefella Comin' Aboriginal responses to colonialism in northern Australia. Cambridge University Press. Sobretudo: Capítulo 1 *Doomadgee: the politics of colonial social relations*, pp.1-16; Capítulo 8, *Councillors, 'Yellafellas' and the influence of colonial ideology*, pp.163-188; Capítulo 9 *Christianity, domination and resistance*, pp.189-218; Capítulo 10 *Coercion, resistance and accommodation in colonial social relations*, pp.219-225.*

*JULL, Peter. 1996. An Aboriginal policy for the millennium: the three social justice reports. Australian Indigenous Law Reporter, vol.1, no.1, p.1-13.*

*ROWSE, Tim. 1994. After Mabo: Interpreting indigenous traditions. Melbourne University Press.*

*ERASMUS, Georges. 2002. Why can't we talk?: The 2002 LaFontaine-Baldwin Lecture, The Globe and Mail, sábado 9 de marzo de 2002.*

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (Alguns textos sugeridos)**

DODSON, Michael. 1995. Vol. 1 - Indigenous Social Justice: strategies and recommendations.

Aboriginal and Torres Strait Islander Social Justice Commissioner. Sydney.

DODSON, Michael. 1995. Vol. 2 - Indigenous Social Justice: regional agreements. Aboriginal and Torres Strait Justice Commissioner. Sydney.

DODSON, Michael. 1995. Vol.3 - Indigenous Social Justice: resource materials. Aboriginal and Torres Strait Justice Commissioner. Sydney.

CANADA. 1996. Minister of Supply and Services. Royal Commission on Aboriginal Peoples. Report of the Royal Commission on Aboriginal Peoples.

<http://www.indigenous.bc.ca/rkap/rkapeng1.html>

CANADA. Minister of Supply and Services. Royal Commission on Aboriginal Peoples. Vol.5, Chapter 5, Constitutional Amendment.

CANADA. Institute of Indigenous Government, Vancouver, BC.

<http://www.indigenous.bc.ca>

AUSTRALIA. 1998. Constitutional Convention.

<http://www.dpmc.gov.au/convention/comm3.html>

AUSTRALIA. 1995. Australian Bureau of Statistics. ABS Catalogue No.4806.0 National Health Survey: Aboriginal and Torres Strait Islander Results, Australia.

<http://www.abs.gov.au/websitedbs/D3110122.NSF/>

HAVNEN, Olga. 1997. Australia: going forward or going back?, National Indigenous Working Group on Native Title, Canberra, Australia. Paper for conference 'An Effective Human Rights Policy', Oslo Norway.

NUNAVUT - <http://npc.nunavut.ca/general/general.html>

TREMBLAY, Marc-Adélard. 1993. Ethnic profile, historical processes, and the cultural identity crisis among Quebecers of French descent. Chapter 6, in LEVIN, Michael D. (ed.) Ethnicity and Aboriginality: Case studies in ethnonationalism. Toronto/Buffalo/London; University of Toronto Press, p.111-126.

SILVERMAN, Marilyn. 1991. Dispatch I. Amongst 'Our Selves': A colonial encounter in Canadian academia. Critique of Anthropology. Vol.11(4) p.381-400

### **Etnologia indígena na Austrália e no Canadá (alguns exemplos)**

PETERSON, Nicolas. 1990. 'Studying man and man's nature': the history of the institutionalisation of Aboriginal anthropology. Australian Aboriginal Studies, nº 2, p.3-19.

MULVANEY, D.J. 1985. The Darwinian Perspective. In DONALDSON, I & T. (orgs.) Seeing the First Australians. Sydney.

MULVANEY, D.J. 1988. Australasian Anthropology and the ANZAAS 'Strictly Scientific and Critical'. In MacLEOD, Roy (org.) The Commonwealth of Science: ANZAAS and the Scientific Enterprise in Australia 1888-1988. Melbourne, Oxford, Auckland, New York: Oxford University Press. p.196-221.

FIRTH, Raymond. 1932. Anthropology in Australia: 1926-1932 - and after. Oceania, vol.3(1), p.1-12.

STANNER, W.E.H. & Diane BARWICK. 1979. Not by Eastern Windows only: Anthropological Advice to Australian Governments in 1938. Aboriginal History, 3:1, p.37-61.

ELKIN, A.P. 1939. Anthropology in Australia. Oceania, vol.10(1) p.1-28.

ELKIN, A.P. 1951. Reaction and Interaction: A food Gathering People and European Settlement in Australia. American Anthropologist. vol.53, p164-186.

ROWLEY, C.D. 1973[1970]. Towards a New Policy and Administration. Capítulo 19, In ROWLEY, C.D. Outcasts in White Australia. Penguin Books. p.416-450.

CROUGH, Greg J. - Visible & Invisible: Aboriginal people in the economy of Northern Australia. Darwin: NARU/ANU.

JULL, Peter, M. MULRENNAN, M. SULLIVAN, G. CROUGH, & D. LEA (orgs.). 1994. Surviving Columbus: Indigenous people, political reform and environmental management in North Australia. Darwin: NARU/ANU.

MYERS, Fred R. 1996. Representing culture: the production of discourse(s) for Aboriginal acrylic paintings. In: George E. Marcus & Fred R. Myers (orgs.) The Traffic in Culture: refiguring art and anthropology. Berkeley & LA, Londres: The University of California Press, p.55-95.

SULLIVAN, Patrick (org.). 1996. Shooting the Banker: Essays on ATSIC and self-determination. Darwin: NARU/ANU.

LATTAS, Andrew. 1990. Aborigines and contemporary Australian nationalism: Primordiality and the cultural politics of otherness. In: Julie Marcus (org.) Writing Australian Culture: text, society, and national identity. Special Issue Series Social Analysis, 27, p.50-69.

BARTLETT, Richard. 1993. The Mabo Decision, and full text of the decision in Mabo and Others v State of Queensland: commentary. Butterworths.

Aborigines and Anthropologists. Australian Aboriginal Studies, 1986, N°.1, part A, pp.1-58

WEAVER, Sally. 1994. Struggles of the Nation-State to Define Aboriginal Ethnicity. In GOLD, Gerald L. (org.) Minorities and Mother Country Imagery. (Social and Economic Papers N°.13). St. John's, Newfoundland, Canada: Institute of Social and Economic Research, Memorial University of Newfoundland, p.182-210.

WEAVER, Sally. 1985. Political Representivity and Indigenous Minorities in Canada and Australia. In DYCK, Noel. Indigenous Peoples and the Nation-State: 'Fourth World' Politics in Canada, Australia and Norway. St. John's, Newfoundland, Canada: Institute of Social and Economic Research, Memorial University of Newfoundland, p.113-150.

ARMITAGE, Andrew. 1995. Comparing the policy of Aboriginal assimilation: Australia, Canada, and New Zealand. Vancouver: UBC Press.

TANNER, Adrian (org.). 1983. The Politics of Indianness: case studies of native ethnopolitics in Canada. St. John's, Newfoundland: ISER.

TRIGGER, Bruce. 1985. The past as power: Anthropology and the North American Indian. In: Isabel McBryde (org.) Who Owns the Past?: Papers from the annual symposium of the Australian Academy of the Humanities. Oxford University Press, p.11-40.

ANGUS, Murray. 1991. ..."And the last shall be first": Native policy in an era of cutbacks. Toronto: NC Press.

Dossier Special: Le Québec et les Autochtones. Recherches Amérindiennes au Québec. Vol.XXIV, N°s1-2, 1994, p.129-158.

SAVARD, Remi. 1992. Les autochtones du Québec dans la crise politique canadienne. Culture. Vol.XII, N°1, p.3-7.

POIRIER, Sylvie. 2000. Contemporanéités autochtones, territoires et (post)colonialisme: réflexions sur des exemples canadiens et australiens. Anthropologie et Sociétés, vol.24, no.1, p.137-153.

TRUDEL, Pierre. 1991. Le contexte amérindien de la crise d'Oka. Recherches Amérindiennes au Québec. Vol.XXI, N°s.1-2, p.3-6.

CHAREST, Paul. 1982. Recherche anthropologiques et contexte politique en milieu attikamek et montagnais. Culture. Vol.II, N°.3, p.11-23.

MANNING, Frank (org.). 1983. Consciousness and Inquiry: ethnology and Canadian realities. Ottawa: National Museum of man mercury Series.

McFEAT, Tom. 1980. Three hundred years of Anthropology in Canada. Occasional papers in

Anthropology No. 7, Dept. of Anthropology, Saint Mary's University, Halifax, Nova Scotia.

PAINÉ, Robert (org.). 1995 (1985). Advocacy and Anthropology, St. John's, Newfoundland: ISER, Memorial University of Newfoundland.

#### LISTA DE LIVROS SUGERIDOS PARA RESENHAS CRÍTICAS

**ALFRED, Gerald R., 1995 – Heeding the Voices of Our Ancestors: Kahnawake Mohawk Politics and the rise of native nationalism, Toronto, New York, Oxford: Oxford University Press. (BCE-UnB).**

**ALTMAN, Jon C. 1988. Aborigines, Tourism, and Development: the Northern Territory Experience. Darwin: NARU/ANU.**

**AZZAN JÚNIOR, Celso, 1995. Fragmentos de uma disciplina: A antropologia do Quebec vista de dentro. Tese de doutorado, Departamento de Antropologia, IFCH, UNICAMP, orientado pelo Prof. Roberto Cardoso de Oliveira (Publicado em livro, São Paulo: Annablume Editora).**

**BERNDT, R.M. & R. TONKINSON (orgs.) 1988. Social Anthropology and Australian Aboriginal Studies: a contemporary overview. Foreword, pp.3-13, BERNDT, R.M. & R. TONKINSON; Afterword: Taking stock and looking forward, pp.269-279, John A. BARNES.**

**BROCK, Peggy, 1993. Outback Ghettos: a history of Aboriginal institutionalisation and survival, Cambridge University Press.**

**BROCK, Peggy. 2001. Words and Silences: Aboriginal women, politics and land. Crows Nest, NSW, Australia: Allen & Unwin.**

**CARSTENS, Peter. 1991. The Queen's People: a study of hegemony, coercion, and accommodation among the Okanagan of Canada. Toronto, Buffalo, London: University of Toronto Press.**

**COVE, John J. 1995. What the bones say: Tasmanian Aborigines, Science and Domination. Ottawa: Carleton University Press.**

**COX, Bruce A. 1991. Native People, Native Lands: Canadian Indians, Inuit and Metis. Ottawa: Carleton University Press.**

**CULHANE, Dara. 1998. The Pleasure of the Crown: Anthropology, Law and First Nations. Burnaby, B.C.: Talon Books.**

**DYCK, Noel. 1993 (1991). What is the Indian 'problem': Tutelage and resistance in Canadian**

**Indian Administration.** St. John's, Newfoundland: ISER.

DYCK, Noel, with a Foreword by Grand Chief Alphonse Bird. 1997. Differing Visions: administering Indian residential schooling in Prince Albert 1867-1995. Halifax: Fernwood Publishing; Prince Albert: The Prince Albert Grand Council.

GOOT, Murray & Tim ROUSE (orgs.). 1994. Make a better Offer: The Politics of Mabo. Leichhardt, NSW: Pluto Press.

HAVEMANN, Paul, (org.). 1999. Indigenous Peoples' Rights in Australia, Canada, and New Zealand, Aukland: Oxford University Press.

HEDICAN, Edward J. 1995. Applied Anthropology in Canada: Understanding Aboriginal Issues. Univeristy of Toronto Press.

GASKI, Harald (org.). 1997. Sami Culture in a New Era: the Norwegian Sami experience, Kárásjohka/Karasjok, Noruega: Davvi Gurji OS.

KALLEN, Evelyn. 1995. Ethnicity and human rights in Canada, Toronto, Oxford, New York: Oxford Univeristy Press.

MERLAN, Francesca. 1998. Caging the rainbow: places, politics, and Aborigines in a North Australian town, Honolulu: University of Hawai'i Press.

MILLER, Bruce G. 2000. The Problem of Justice: tradition and law in the coast Salish world. Lincoln & London: The University of Nebraska Press.

MILLER, Bruce G. 2003. Invisible Indigenes: the politics of nonrecognition. Lincoln and London: University of Nebraska Press.

MILLS, Antonia. 1994. Eagle Down is our Law: Witsuwit'em Law, feasts, and land claims, Vancouver: UBC Press.

MILLS, Antonia & SLOBODIN, Richard. 1994. American Rebirth: reincarnation belief among North American Indians and Inuit. Toronto, Buffalo, London: University of Toronto Press.

MONTEMAYOR, Carlos (Coordinador). 1993. Situación actual y Perspectivas de la Literatura en Lenguas Indígenas. México: Consejo Nacional para la Cultura y las Artes.

MORANTZ, Toby. 2002. The White Man's Gonna Getcha: The colonial challenge to the Crees in Quebec. McGill-Queen's University Press.

MYERS, Fred R. 2002. Painting Culture: the making of an Aboriginal high art. Durham &

London: Duke University Press.

NAROGIN, Mudrooroo. 1990. Writing from the fringe: a study of modern Aboriginal literature, Melbourne: Highland House.

PETERSON, Nicolas & LANGTON, Marcia (eds.). 1983. Aborigines, Land and Land Rights. Canberra: Australian Institute of Aboriginal Studies.

POVINELLI, Elizabeth A. 1993. Labor's lot: the power, history, and culture of Aboriginal action, Chicago & London: The University of Chicago Press.

READ, Peter. 1999. A rape of the soul so profound: the return of stolen generations, St Leonards, NSW, Australia: Allen & Unwin.

SHARP, Nonie. No Ordinary Judgment: Mabo, the Murray Islanders' land case. Canberra: Aboriginal Studies Press.

TENNANT. 1995. Aboriginal Peoples and Politics: the Indian question in British Columbia, 1849-1989, Vancouver: UBC Press.

TRIGGER, Bruce. 1985. Natives and Newcomers: Canada's "Heroic Age" reconsidered, McGill-Queen's University Press.

VENBRUX, Eric. 1995. A Death in the Tiwi Islands: conflict, ritual and social life in an Australian community, Cambridge University Press.

WALDRAM, James B. 2004. Revenge of the Windigo: the construction of the mind and mental health of North American Aboriginal Peoples. Toronto, Buffalo, London: University of Toronto Press.

WARRY, Wayne. 2000. Unfinished Dreams: community healing and the reality of Aboriginal self-government. Toronto, Buffalo, London: The University of Toronto Press.

WISE, Tigger. 1985. The Self-Made Anthropologist: A Life of A.P. Elkin. Sydney, London, Boston, George Allen & Unwin.

WRIGHT, Alex (edited for the Central Land Council). 1998. Take Power like this old man here: an anthology celebrating twenty years of land rights in Central Australia. Alice Springs: Jukurrpa books.